



GCE

# Grupo de Comunicação Espiritual

## Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil  
Ano XVII / Número 53 • Distribuição Gratuita

### Nesta Edição

#### **Pág. 02**

Editorial: Vidas e vidas, vai e vem  
Quem é Henrique Karroiz  
Reuniões do GCE

#### **Pág. 03**

Viva melhor: O que queremos do mundo  
A cósmica razão de viver

#### **Pág. 04**

Retorno às esferas densas  
Analisando os processos

#### **Pág. 05**

Mapas e idealizações das personalidades e estruturas

#### **Pág. 06**

A proposta cármica  
Ajuda no caminho cármico individual  
Diversidade de aspectos vivenciais

#### **Pág. 07**

Negativas ao total cumprimento de tarefas  
Atualidades: Tentativas de retorno ao campo espiritual

#### **Pág. 08**

Amantes Eternos - Vem aí a segunda edição!  
Jovens do GCE: Que fica e passa, que pacífica

#### **Pág. 09**

Versemos, agora, sobre as consequências  
e efeitos das atitudes e ativas demonstrações  
de "ser" e "poder" das almas:  
Livre arbítrio | Possibilidades de  
aceitações maiores na consanguinidade

#### **Pág. 10**

Ansiedades | Humildade  
Egoísmo | O amor transgredido  
Ultrajes sofridos

#### **Pág. 11**

Provas de beleza, riqueza e poder  
Orgulho e vaidade  
Desarmonia física trazida pelos excessos

#### **Pág. 12**

Distúrbios intelectivos  
Resultados no final do encarne

#### **Pág. 13**

Reflita: Analisemo-nos  
Efeitos cármicos

#### **Pág. 14**

Aprendendo com... Anton Mesmer e Allan Kardec  
AME Petrópolis: Origem da vida

#### **Pág. 15**

Mémoire: Aprendamos a viver  
Nossas preces: Almas amigas  
Ponderações da Espiritualidade

#### **Pág. 16**

Mensagem de Natal  
Colecione  
Livros



**Nós,**  
*os reencarnantes*

## Editorial: Vidas e vidas, vai e vem

Todos estamos, posso dizer, "desatando os nós" das imperfeições e do desamor que nos cerceiam o cumprimento das ordenações divinas.

Todos, ainda, atrelados nas delinquências que nos facultaram passadas febris e desequilibrantes;

Todos, juntando as grandes migalhas das intempéries, das ilusões, das falsidades, das curtas visões que delinham o constante viver;

Todos, sentindo-se, "perfeitamente", agregados às materialidades, como se elas fossem conjugar conosco a eternidade, o longínquo caminho em busca da perfeição e da sabedoria, deste conjugar franco, dinâmico e harmônico que é o viver eterno.

Na verdade, somos, ainda, muito tolos em crer nestas místicas de uma esfera de 5ª grandeza, nas imperfeições dos homens e de suas visões curtas e momentâneas.

Irmãos, trouxe, neste pequeno exemplar de luz e verdades, um foco mais estreito do viver, do conviver, destas sequenciais cármicas a que todos estamos atrelados, até que nossas participações se nos revelem claras, perfeitas e sem remorsos ou debilidades, as quais nos fragilizam o corpo e o Espírito.

Adentrando, um pouco mais, nestas páginas, buscadas entre as tantas já enviadas pelo mundo espiritual, e trazendo algumas ilustrações que possam esclarecer certos pontos importantes das vidas que ora seguem nesta esfera azul, objetivamos clarear a visão dos irmãos encarnados, possibilitando a todos um maior entendimento de tudo que acontece e de algumas das razões de seus sofrimentos e dificuldades momentâneas.

Assim, dentro do espaço ilustrado, esperamos que, neste final de ano, possam ativar e ampliar a ótica perceptiva em que se trazem, e alertas estejam para um melhor entendimento sobre a vida e a grande responsabilidade em que todos se encontram, como objetivo primordial do Pai, Que nos concede as inúmeras possibilidades de renovação, a cada novo retorno às densas esferas e mundos que se encontram nas grades dos processos de renovação e reabilitação das almas, ainda frágeis e muito sujeitas a se atrelarem às baixas vibrações que a densa materialidade oferta.

Desejando que Jesus caminhe com todos e os ilumine a cada dia, e Suas mensagens penetrem no âmago de todos nós,

do amigo e irmão Henrique Karroiz



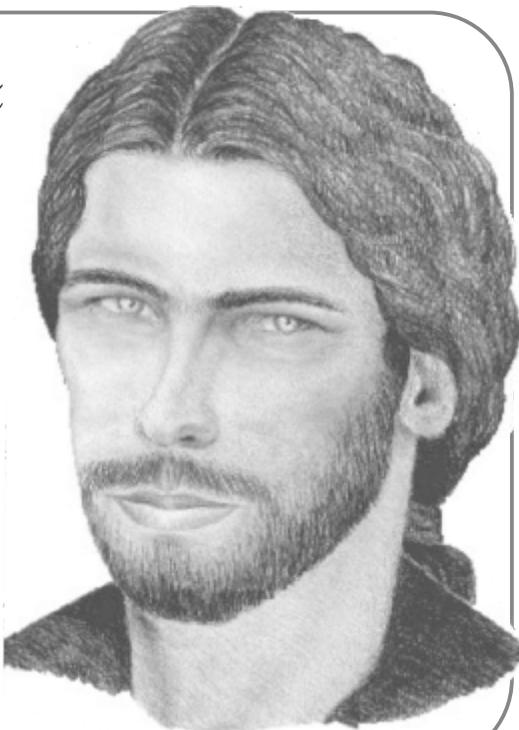
## Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



## Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

- **Segunda-feira:**  
**Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)  
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)  
**Tratamento magnético** (apenas para inscritos)
- **Terça-feira:**  
**Reunião de Estudo** (19h30/21h30)  
(Em níveis diversos - apenas para inscritos)
- **Quarta-feira:**  
**Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)  
**Tratamento magnético** (apenas para inscritos)  
**Reunião de Tratamento Espiritual**  
(19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos com áudio transmitido on-line a partir das 19h45. Acesse: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br))  
**Evangelização Infante-Juvenil**  
(19h30/21h30 - apenas para inscritos)
- **Quinta-feira:**  
**Reunião de Tratamento Psicológico**  
(19h30/21h30 - apenas para inscritos)

## Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Angela Coutinho.



## Expediente

### Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso  
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: [www.gce.org.br](http://www.gce.org.br)

Fale conosco: [gce@gce.org.br](mailto:gce@gce.org.br)

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

## Viva Melhor: O que queremos do mundo

Sim, o que queremos do mundo, o que queremos do mundo físico, o que poderemos dispor para que este mundo nos trate melhor, com mais respeito, amor e calor?

Sim, normalmente, pensamos o que podemos reter do mundo, o que poderemos amearhar, reter junto a nós e a nossos familiares, para que nos sejam proporcionados o usufruto de bens e acúmulos materiais, que nos proverão a velhice e nos darão conforto, tranquilidade e paz.

Sim, somos humanos e nosso pensar não está errado, pois precisamos plantar para colher, também, em vida física. Porém, o maior acolhimento, o maior agasalhamento, a mais ampla aprendizagem que o mundo nos poderá dar, não se encontra em abastecimentos materiais ou bens que se acumularão na Terra, que não nos acompanharão nos céus. Os maiores valores teremos ao dispensarmos maior atenção àquilo que arbitrarmos em favor de apreensões mais justas, sinceras, profundas e verdadeiras.

A busca frenética do mundo em direção às riquezas terrenas nos embota e ilude a todos os momentos, fazendo-nos esquecer de que viemos a procuras mais profundas. Cada um de nós deverá seguir



seus anseios, para que possa completar-se nesta vida, da melhor maneira possível. Sabemos que é impossível esquecer que precisamos cultivar, também, alguns bens terrenos, pois se nos foram doados é porque podemos usufruí-los e conservá-los, mas não fazer destes bens o objetivo primordial e principal de nossas vidas.

O que seria de nós se não cultivássemos, também, os maiores bens que nos envolvem: nossos amados filhos, os sentimentos com os quais nos envolvemos, as pessoas que conosco vivem, a paz que promulgamos em direção àqueles que amamos e aos que desejamos bem.

A voz das necessidades mundanas é alta e imperativa, é forte e necessária, mas a ampla e profun-

da voz de nosso próprio acalanto espiritual é maior, presença interior de cada um de nós diante de nós mesmos, o clamor para a recuperação de nossos valores, dos profundos e imensos anseios, voz acolhida através das súplicas, dos fervores, dos abastecimentos íntimos e pessoais. A estas vozes não podemos abafar ou iludir, pois sempre as teremos junto a nós, a pronunciarem e efetivarem anseios mais profundos, rogos maiores e ânsias espirituais que caminham conosco por existências.

Ouçamos a voz maior que vem de nosso próprio cosmo íntimo, ouçamos a primazia de nossas verdades através do nosso próprio choro e dos lamentos e deixemos de lado o surto de fervor em relação aos bens materiais, traçando, para nós mesmos, as diretrizes maiores e aconselhando aos nossos corações: *“Amemos profundamente, amemos com retidão, com louvor, amemos sem discriminações, sem interlocuções, ampliando todos os sentimentos, para que os céus possam abrir-se, de par em par, a receber-nos com alegria e esplendor.”*

**André Luiz** [Nossas Reflexões Íntimas, psicografia Angela Coutinho, 1995]

## A cósmica razão de viver

Frequentemente, perguntamo-nos qual será o motivo e as razões para tantas vidas, para tantas origens, para tantos processos de vidas, tanto momentos angustiosos. Para que tantas dúvidas no viver?

Por que, dirão vocês, estamos neste tempo, nesta Terra, neste conjunto de vidas a perambular e tentar encontrar um sentido maior, um conforto maior em nossos dramas, uma prerrogativa para a nossa vida?

A razão de cada vida somente pertence a Deus, ao plano infinito, somente Ele poderá saber o que traçou para cada um de nós. Somente Deus, tão presente em nossas vidas, tão intensamente, objetivado para criar a cada um de nós, criar o ambiente certo para que possamos desenvolver nossas aptidões, curar os miasmas, educar as pautas da razão, distinguir o que mais nos é necessário para que crescamos e evoluamos.

A reação cósmica a novas encarnações será através e diante da Natureza que nos sustenta, através da própria emanção do ser ao se lançar e expor-se aos designios do Deus Maior.

O carma de cada um, a designação de cada um

de nós a trabalhos forçados, ostentosos ou disciplinares será o encaminhamento perfeito, a fala certa, o documento maior ao qual nos dispusemos a interpretar a nosso próprio benefício.

O carma de cada um, isto é, o roteiro certo destinado a cada um, será sempre o benefício melhor dentre todos os caminhos. Cada alma participará da cena terrestre, alheia, na consciência atual, ao que precisa em Espírito, justamente, para que se faça a averiguação de suas aspirações espirituais. O ambiente, as identificações solicitadas, a todos os momentos, nos darão oportunidades de escolher o caminho, o esquema a seguir, segundo a nossa razão e o descortino que temos do mundo e da vida em que ora se apresenta.

Nada é absolutamente imposto, nada, as leis nos trarão se o destino tiver que ser este ou aquele outro, a escolha será sempre individual e intransferível, cabendo ao destino a nomenclatura de certo ou errado. A criatura humana, crente em sua fé e em sua religião, saberá que Deus coopera, diretamente, com Seus filhos e que lhes abastece o organismo e as vidas, dispondo em sua direção arrojados projetos, ansiadas situações,

mas que a palavra final à oferta dada ficará sempre à critério do escolhido, do ser vivente e a ninguém mais será dado o direito de arbitrar em vida alheia ou de mensurar ou criticar atitudes e situações. A Deus pertence o esclarecimento posterior; através de Suas palavras, a criatura precisará buscar os melhores caminhos, as situações para um melhor desempenho.

O carma, o destino de cada um será traçado no retorno à vida espiritual, tentando fazer a criatura praticar e escolher os seus objetivos e metas futuras.

Nada mais nos será acrescentado, a não ser aquilo que nos dispusermos a fazer e estivermos dispostos a querer alcançar.

A lei de Deus, a lei divina será aquela escrita com todo o coração, com toda a simplicidade e amor por seus fiéis adeptos e seguidores. Aqueles que a ela se unirem estarão, já de antemão, tentando buscar seus caminhos, verdades e essências, muitas vezes, perdidas e esquecidas.

**André Luiz** [Nossas Reflexões Íntimas, psicografia Angela Coutinho, 1995]

**Qualicar**  
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137  
www.qualicarveiculos.com.br

Cred. J. 4.410 - ISSN 50852-7

**IMMOBILE**  
a casa é sua

www.immobile.imb.br - corretagem@immobile.imb.br  
Rua Dr. Alencar Lima, 20 - 1º e 2º andar - Centro/Petrópolis  
(24) 2103 4455  
Est. União Indústria, 9.200, - JI B-09 - Itaipava  
(24) 2222 4111

**Carlins**  
Plásticos



R. Do Imperador, 60 - Petrópolis  
Tel/Fax: (24) 2242-1391  
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br



**Papelaria Semadri Ltda**

Email: papelariasemadri@veloxmail.com.br  
www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352  
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040  
Centro Fax: (24)2231 4880  
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

## Retorno às esferas densas

Os retornos às esferas densas se fazem sempre em busca de noções certas e compatíveis com as leis divinas, este código universal de plenitude, equilíbrio, harmonia, amor e paz, incluindo, assim, todas as naturezas viventes, desde a pequenina célula a ser trazida, por tempos em tempos, a benefício do ciclo vivencial.

A vida espiritual é latente em todos os íntimos, se trazendo sempre sob ânsias, esperando que os acontecimentos exteriores nos cheguem, facultando instantes que são acolhidos por nós, dependentes, nestes momentos, daquilo com que se compõe o nosso íntimo, com isto, demonstrando os múltiplos aspectos em que vivencia cada alma na consciência que lhes toca no momento e as variantes que se tornam, na maioria das vezes, uma constância a ser ditada por anos, séculos ou milênios, facilitando ou não o crescimento do ser eterno.

Desta forma, em vias de necessidade encarnatória existem milhares de seres, de almas sofridas, inconscientes do momento em que vivem, almas em fraudulências perispirituais, almas com distúrbios mentais, seres em profundas interiorizações, articulando-se por momentos pretéritos e com incontidos estertores a se trazerem nesta constância por negativas de vida, de um fluxo de ideias nas quais se movimentam e delas fazem um modo contínuo a se precisarem a tal ponto, que mesmo em sofrimentos, negam-se a delas se distanciar por estarem, totalmente, atreladas às afi-



nidades de sua própria alma. Estas afinidades, naturalmente, são conjugadas por outras almas que, encarnadas ou não, vivenciam na mesma esfera vibratória nas quais atos ou sentimentos foram mesclados em mútuas vivências, assim traduzindo-se em perturbações às quais os lenitivos do amor, da compreensão e da luz infinita costumam a penetrar.

Tantas são as diversas situações burlescas, terríveis, indiferentes, sombrias ou já algumas, em bus-

ca de lenitivos aos envolvimentos do perispírito e das emoções que lhes torturam o viver. Tantas são as que já procuram uma ajuda, uma porta de luz, momentos de amparo e compaixão, pois que, várias, já em estágios de maiores percepções trazem-se sob vontade de alívios maiores, pedindo o reconforto e, ao mesmo tempo, a saída para o tumulto que lhes vai no íntimo.

O reencarne é ansiado por muitos, temidos por outros, mostrado pelos irmãos orientadores as necessidades deste retorno e os efeitos positivos que poderão produzir. Entretanto, na verdade, muitos temem esta viagem na qual os roteiros principais se mostram delineados, mas que tudo dependerá em que termos irão manipular e vivenciar este roteiro, pois antes de uma maior organização da figuração humana, em seus aspectos, a equipe exhibe tudo que existe a ser manipulado e que precisa, de antemão, a ser delineado, permitindo a muitos Espíritos participar destas colocações e estruturações, embora saibam que grande parte da caminhada irá depender da livre escolha das almas, no que elas mesmas, então, mais alertadas que se encontram, temam por uma realidade na qual suas participações serão importantes a restabelecerem contextos, reformularem sentimentos e empreenderem condutas mais sadias e moralizadas.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes I, psicografia Angela Coutinho, 2002]

## Analizando os processos

Muitos serão os direcionamentos dados a cada ser antes do encarne, o que facultará sempre um livre-arbítrio em quaisquer das situações que viverem. Entretanto, no retorno ao plano espiritual que lhe pertença, em similaridade de vibrações ou por expressão livre da vontade, a alma se verá (se em condições de aceitação e lucidez), sob outros tantos direcionamentos e conclusões.

Essa etapa, ansiada por muitos, e negada por outros tantos, fará sempre parte de nossa caminhada, pois nos mostrará o quanto nos conseguimos exercitar e galgar, ultrapassar e avançar, adestrando nossas aptidões, sentimentos e convivências. Em todos esses instantes, a luz das verdades, necessárias a terem sido observadas por nós, se fará presente, ocupando nossa mente em tristezas por negligências ou alegrias por

complementações atingidas.

Os direcionamentos futuros serão apontados pela Espiritualidade que conforma e dirige os delineamentos dos processos cármicos, possibilitando às almas visualizarem as próximas etapas a serem perseguidas nas futuras encarnações, como também, os direcionamentos dados à vida no plano espiritual.

No retorno à casa, ao lar espiritual ou cidade espiritual a que pertence ou a que, por merecimento se aliará, será amparado por muitos irmãos e amigos espirituais, como também, por parentes de outras encarnações que se afinizam entre si. Deste modo, irmãos, não serão nunca deixados à deriva ou ao léu, pois as vidas e as naturezas são preciosas demais para que o Pai, através de Seus enviados, as negligenciem.

Esse retorno ao lar é precioso, é preenchimento a cada ser que se busca espiritualmente. O conforto, entretanto, para muitos, ainda é difícil pelas suas próprias condições conturbadas ou em negativas, mas para aqueles que se buscaram em fé, amor e caridade, numa realidade constante de vida, será prêmio a ser abraçado, alegria contagiante e união a ser firmada no enlace de corações e objetivos.

A felicidade mais plena atingirá então a criatura e ela “verá a Deus” mais claramente, por se trazer sob uma constância de lucidez e penetração nas ofertas divinas que pode perceber, mesmo ainda dentro do envolvimento da materialidade densa.

**Henrique Karroiz** [Processos Cármicos, psicografia Angela Coutinho, 2017]

**CUCINA  
Barbatti**

Marco Vinicius Barbatti  
— Personal Chef —

(24) 98827-8455 @CUCINA\_BARBATTI  
mvbarbatti@gmail.com

**SUPERSPORT**  
anos

Artigos Esportivos  
(24) 2242-1800

Rua do Imperador, 1005 - Centro - Petrópolis - RJ  
supersportdo@gmail.com CEP: 25625-003



Rua Caldas Viana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ  
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br

**Isabel Cristina Giese**  
Psicóloga CRP 05 5398

Psicoterapia corporal  
Orgonomia clínica  
(24) 99915 5281  
icgiese@hotmail.com  
Corrêas, Petrópolis/RJ

## Mapas e idealizações das personalidades e estruturas

Armazenando, a cada vida, as ferrugens na alma, como, também, retirando-as e renovando-as a podermos brilhar, mais intensamente, somos estimulados ao retorno aos planos carnis, principalmente, quando sentimos que conquistamos etapas e teses há muito franqueadas a serem ultrapassadas.

Assim, nestas promissoras buscas e conquistas, entrelaçamo-nos com aqueles que precisam de nós ou nós deles, numa total demonstração da busca pelo alinhamento de uma personalidade espiritual mais harmônica e firme.

As organizações das diversas personalidades e estruturas de cada vida são delineadas pelos instrutores e especialistas dos campos fluidicos, das instituições de cada cidade ou posto de refazimento, na organização das funções orgânicas, mentais e fisiológicas, envolvendo as diversas nuances que habitam as personalidades, muitas das quais em defasagens e desalinhos imensos, outras mais ajustadas e em promissoras estágios.

O mundo espiritual e os irmãos que traçam os mapas das personalidades e estruturas baseiam-se em tudo que já foi coletado e organizado, pelas observações das características de personalidade e de organização orgânica.

O traçado fica firmado nos computadores como uma ficha cármica eterna, onde existem apreciações e anotações, registros básicos desde a criação do ser e suas diversas vivenciações em todos os reinos e campos materiais, como, também, nas passagens entre os reinos básicos até atingirem o status hominal.

Assim, estabelecidas as anotações, estudos e avaliações de cada alma, vê-se o quanto de possibilidades são dadas às criaturas, o quanto ela já teve oportunidade de clarear e manusear e o quanto ainda se precisa distender, íntima e socialmente.

O enquadramento de uma personalidade, quando direcionada a uma vivência, é feito observando-se o número das personalidades e o aproveitamento em cada uma delas, dentro do que foi proposto.

As mazelas são anotadas e as potencialidades distendidas também registradas, formando-se percentuais de abrangências ou negligenciações. Assim como os registros acerca das estruturas orgânicas, seu aproveitamento, respeitabilidade e desgaste no uso necessário do distendimento de suas atividades relacionadas ao próprio exercício cármico. Dentro destes aspectos amplos, existem os especiais, aqueles que estão anelados às características de cada ser.

Vamos observar uma sequência cármica e o

estudo das diferentes personalidades em algumas vidas e ver o quanto o ser apreende com o consumo cármico:

**Século V:** encarna no mundo literário alguém com a proposta, de trazer lições de matemática mais abrangentes, porém, sem grandes manejos de sensibilidade e percepção. Atuação árida, mas necessária a despertar o mundo para conteúdos, a trazer progresso à humanidade.

Personalidade: vaidosa, íntegra, insensível e parcial com outras que caminham ao lado, inclusive dentro do próprio lar, característica que vem nesta sistemática por várias vidas.

Estrutura física: raquítica, doentia e não apreciada como ser do sexo masculino. Isto deriva de um não alicerçamento de ideais românticos, trazendo à vida do ser explorações na área sexual e introversão nas emoções.

Efeitos desta vivência: fama, apreciações na área científicas, moral duvidosa, participação familiar dura, seca e não amorosa. Físico a se ressentir da rudeza de sentimentos, dando origem a sistemáticas organizações materiais, proeminência do nome e da faculdade da razão, direcionada aos estudos específicos.

Observação na ficha cármica - necessita de retorno em vida mais simples e humilde, a trabalhar melhor seu lado da sensorialidade. Abafar raciocínios mais elaborados e físico contraído pelos edemas sexuais e emocionais. Dependência orgânica dos demais que o acompanharão.

**Próxima reencarnação - Século VII:** Manter o ser em vida espiritual por alguns anos a tentar trabalhá-lo a aceitar uma estrutura dependente, como exercício para melhor provê-lo de humildade e sentimentos amorosos.

Iniciá-lo na reencarnação seguinte junto a irmãos que conviveram com ele em vida no Século V, principalmente os que menosprezou e alienou por se achar acima deles intelectualmente, dependendo destas mesmas almas até para se movimentar.

Observar a personalidade se adaptar, os sentimentos a serem mais bem trabalhados, a vontade de ser alguém famoso e ter raciocínios abrangentes. Isto por reter ainda muito da personalidade anterior.

Observou-se, no início da gestação, uma tentativa de interrompê-la e retornar ao mundo espiritual, porém o amor da criatura que o agasalhava no ventre foi mais forte, e este elo o manteve firme até o nascimento.

Bem, amigos, este é um pequeno exemplo de

algumas observações a cada personalidade a que as almas se expõem nos mundos e esferas reencarnacionistas, acionando parte de personalidade do passado e clareando aspectos outros necessários a burilamentos.

As personalidades nunca serão distendidas, apartadas de um contexto íntimo já angariado pela criatura e, sim, trazidas a complementações e especificações. Como alguém que já conquistou aspectos religiosos profundos, mas que os traz sob condições exteriorizadas dogmáticas. Essa alma virá com as suas conquistas, porém com novas oportunidades de trabalhar mais nestes campos e aproximar-se na área das concepções religiosas.

Sendo assim, personalidades e estruturas obedecerão a armazenamentos anteriores e a necessárias manipulações dos mesmos para aprimoramentos futuros: alicerçando valores, ampliando moral, alimentando sentimentos positivos e generosos, disseminando aspectos de compreensão e aceitação, fatores estes observados e manejados pelos especialistas, como também alinhando, concomitantemente, estruturas físico-orgânicas para melhor sedimentar cada personalidade.

Os manejos de personalidades em suas características são todos objetivados.

No exemplo que os irmãos visualizam diante dos trabalhos do Grupo de Comunicação Espiritual, com a exploração da personalidade vivenciada por mim, no século XVIII, como Henri de Toulouse-Lautrec e no século XVII, como Henrique Karroiz, podem, perfeitamente, perceber as razões que levaram a Espiritualidade a conformar a estrutura deficiente do pintor, delinquente para a época, tanto na sua postura de ser humano como na sua arte, então, inusitada e explorativa.

Ambas as personalidades trabalhavam o ser humano, emocionalmente, conturbado. Toulouse-Lautrec autenticava íntimos e demonstrava uma observação mais íntima das criaturas, embora ele mesmo fosse desprezado por muitos, até mesmo pelos elos consanguíneos. Extravasava atenção, acuidade às miseráveis criaturas, externando muito de si mesmo nas telas e, muitas vezes, deixando-se viver nos lugares mundanos, porém que o sentiam como um ser vivo, carente e necessário a abraçar corações, completando-se, também, nesses momentos de troca.

A personalidade foi formatada a atrair atenções, a testar, até mesmo, a si em sentimentos e orgulho. A faceta de Toulouse-Lautrec se disseminou pelo mundo e mantém-se a divulgação de sua personali-

**VIDRAÇARIA JANIGUES**

A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro  
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

**kafta**  
Comida árabe de verdade

30 anos de tradição  
na especialidade árabe  
Pães, doces, kibes, esfihas,  
homus by tahine, coalhada...

Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - loja B  
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)  
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br



Rua Saldanha Marinho, 500  
Praça Pasteur - Petrópolis - RJ  
(24) 2244 8384 / 2243 5173  
www.corecasatintas.com.br

**Relojoaria ANGELO LTDA.**

**Jóias e Relógios**  
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3  
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110

Tel.: (24) 2242-7907  
(24) 2242-0424

www.relojariaangelo.com.br

dade, estruturação física e arte. Para quê? Para que, agregada à forte postura da personalidade do passado, um pouco abafada por Toulouse-Lautrec, pudesse se lançar neste trabalho atual.

Anteriormente, na Espanha, um jovem se lançou a defender criaturas humildes e humilhadas pela pura expressão dos opressores faustosos, dispensando favoritismos materiais e títulos familiares, a conquistar para muitos uma forma de vida melhor.

A personalidade ativada já tinha as mesmas características em algumas vidas pretéritas, todas por meio de lutas intensas, mas de uma profunda vontade de crescer e se melhorar. Assim, o jovem lutador e plenamente perfeito em físico e moral quis demonstrar que conseguiria ministrar a si mesmo lições de vida e prestasse a vir num físico deformado, mas com o caráter perfeito. Alia-se à forte atuação das bebidas para possibilitar um retorno mais rápido aos planos espirituais.

O Espírito, no entanto, abriu mão de sua estrutura espiritual a avançar nas suas próprias modelagens

íntimas, como também no propósito de sedimentar um aspecto de personalidade que viesse a atrair a atenção de muitas almas para os trabalhos objetivados em planos espirituais, a uma movimentação na divulgação, dilatação e estudo da Doutrina Espírita-Cristã. Como podemos observar, torna-se muito difícil precisar os objetivos de planos espirituais em totalidade, pois fogem à observação das almas encarnadas, por não disporem elas de meios mais aprofundados a poderem concluir o porquê de cada personalidade vivenciada na esfera. Podemos ver, também, a linhagem cármica deste Espírito, que entra pelos séculos adquirindo amplos conhecimentos da Doutrina de Jesus, como ainda dilatando uma grande característica de sua individualidade, a Filosofia, ciência na qual vem trabalhando por séculos e dilatando em conjunto com a mensagem cristã, que é a base de qualquer filosofia de vida que se traz em moral, caridade e amor. Deste modo, características são trazidas em percentuais, mas sempre visando ao justo e necessário para que a encarnação não se perca e as pautas a serem se-

guidas possam ser atingidas.

Como podemos ver, as razões pertencem aos códigos divinos e às necessidades cármicas a serem distendidas. O mundo espiritual possibilita uma enorme variedade de aspectos a serem vivenciados por nós, para atingirmos patamares mais firmes e iluminados, aspectos estes percebidos mais profunda e abrangentemente.

Assim, cada personalidade externada detém, por detrás, aspectos que não são externados a olhos materiais e que, por vezes, confundem os estudiosos da Ciência espiritual por não verem conexões entre as personalidades atuais que se apresentam e as que foram assumidas anteriormente.

Ouvindo cada um de nós nossa voz íntima, poderemos tentar nos observar mais profundamente, procurando aspectos que precisam aprimorar-se em busca da verdadeira personalidade espiritual a se firmar e melhor trazer-se em paz e amor.

**Henrique Karroiz** [Processos Cármicos, psicografia Angela Coutinho, 2017]



## A proposta cármica

O propósito das diversas encarnações é trazer a expressão de maior lisura às almas, proporcionando conforto e esperança a todos nós que estamos ainda envolvidos nas tantas perturbações nos relacionamentos irmãos e que, ao mesmo tempo, não conseguimos delinear reais e firmes propósitos de aprendizado dentro dos aspectos morais, humanos e espirituais.

**Henrique Karroiz** [Processos Cármicos, psicografia Angela Coutinho, 2017]



## Ajuda no caminho cármico individual

**Por que é difícil seguir à risca o que traçamos nos campos fluidicos?**

Porque, nos esquecimentos destas propostas e nos contatos com os participantes de nossos dramas íntimos ou mesmo com as lacunas, ódios e irascibilidades pretéritas ainda agregadas a nós, tentamos reagir e sentimos dificuldade de uma modificação íntima, que nos exigirá esforço e uma colocação diversa da que nos envolvemos no momento.

Mas o acompanhamento da Espiritualidade continua. Entretanto, como os irmãos espirituais ajudarão a seus discípulos?

Intuindo-os, afastando-os em corpo físico no sono natural e mostrando como estão fugindo de seus próprios objetivos, colocando outras almas a lhes tocar mais profundamente, a fazê-los reagir e buscar os propósitos firmados em sua mente.

**Henrique Karroiz**

## Diversidade de aspectos vivenciais

**Por que das diversidades vivenciais?**

Simplemente, por sermos todos naturezas em diversidade de construções e propostas íntimas, mesmo que tenhamos as potencialidades inseridas no imo energético que compõe a matéria criada. Apenas, alicerçados os campos de energia, cada um deles, em cada contexto orgânico, irá dispor-se a reagir em relatividade à diversidade de acepções aceitas e conjugadas no manuseio do próprio contexto energético, isto ainda nas fases unicelulares e primárias da matéria orgânica, como, também, depois, quando as criações alcançam o seu ritmo de atividade do relógio biológico, dentro da



razão, do raciocínio e da lógica.

Desta forma, criam-se as diversas condições

íntimas de vida que se exteriorizam de maneira própria diante das chamativas do meio, que as incitam a formas diversas de pronunciamento em respostas próprias dentro da aceitabilidade ou não dos encontros com as outras naturezas, pensantes ou não.

Assim, as variantes de aspectos vivenciais estarão, nitidamente, impressas na vontade, força e correspondência de cada alma aos aspectos com os quais se depara, por necessidade ou não de um convívio mais profundo.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]

**CARTÓRIO**  
**OFÍCIO**  
Petrópolis - RJ  
R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ  
Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

**Mercadinho Valparaíso**  
CNPJ 29.571.385/0001-47 - TEL: 2242-8481  
**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
Marcelo  
Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso  
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

**ÓTICA**  
**MARTINHO**  
JÓIAS  
ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS  
OFICINAS PRÓPRIAS  
IMPREDOR, 683 - CENTRO - TELS: (24) 2207-4798 / 2248-4799  
CEP 25420-003 - PETRÓPOLIS - RJ

*Visual*  
*Hair*  
**André e Adelmo**  
Cabelereiros Unisex  
R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

## Negativas ao total cumprimento de tarefas

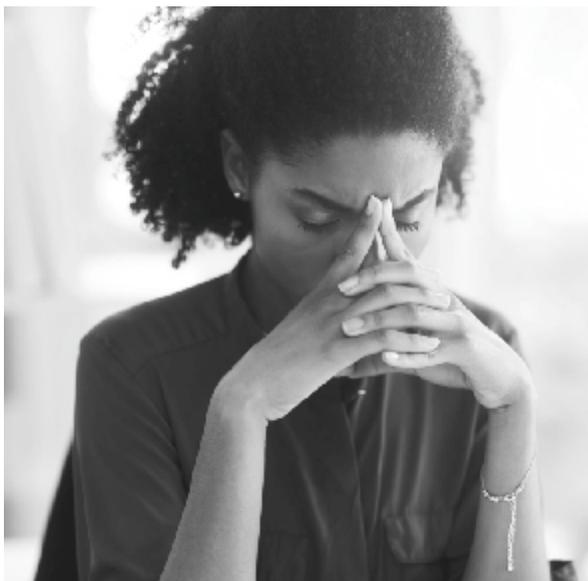
**As provas, tarefas e missões compartilhadas em funções terrenas com os irmãos espirituais sofrem manuseios, de acordo com as circunstâncias com que se defrontam os tarefeiros e missionários, mas, partindo do princípio de que não há rigidez e todos vão agir fazendo o melhor e tentando atingir os maiores percentuais do que foi programado. É assim que se processam estas funções?**

Sim, mesmo porque, em todos estes trabalhos, vamos partir de etapas, vamos promover amparo, alicerces humanos e espirituais, participações conjuntas a dar maior peso e impulso aos objetivos, cabendo ao mundo espiritual abrir os caminhos, principalmente, nas missões objetivadas a alastrarem ideias e valores.

De acordo com o planejamento e os objetivos finais, as estradas a serem percorridas poderão colocadas um pouco de lado e serem buscadas as paralelas, por necessidade maior, percorrendo-as até que, em estudos e planejamentos, existam condições de retornar "às vias principais", num alicerçamento mais firme.

**Quais seriam as tarefas mais comuns a serem aspiradas pelas almas?**

Quando um Espírito aspira a tarefas, é medido o seu nível espiritual, condições morais e físicas, a que a cada um se enderece em percentuais próprios, a que



não se furtem a executá-las.

Dentro das necessidades cármicas, tarefas e tarefas são pedidas, envolvendo situações já delineadas, anteriormente, que ainda se revelam em necessidade de complementações por parte dos seres ligados a uma constituição familiar ou humana. Desta forma, as mais comuns são as que se propiciam a reeducar almas, a alicerçar valores, a acompanhar seres em necessidade de reforço a uma caminhada, a vistoriar etapas mais difíceis nos irmãos que tem dificuldade de

ultrapassá-las, dando-lhes um maior impulso, a que não falhem. Inúmeras são as tarefas, entre elas a de ressarcimento junto a irmãos deficientes, alicerçando almas com grandes defasagens emocionais, acompanhando as que inutilizaram possibilidades físicas e que precisam de alguém a acompanhá-las e delas cuidar.

As tarefas, em geral, são de ajuda, ressarcimento, resgates, doações, exemplificação e ultrapassagem em virtudes antes negligenciadas. Todas em um ritmo intenso e constante.

**Entretanto, sentimos que os alicerces espirituais e emocionais se fragilizam, muitas vezes, no encontro real com as vicissitudes encontradas. Pergunto: Quais tarefas exigirão abnegações mais amplas de uma alma?**

Amigo, tarefas são pedidas ou são propostas, quando sentimos que as criaturas detêm condições a cumpri-las. De modo geral as mais difíceis são as que exigem doações físicas ou materiais, pois, diante das intempéries na vida material, o desprendimento e a lisura espiritual precisam estar acima das imensas e ilusórias chamativas da materialidade, a que não se desvirtuem as propostas, por um distanciamento das reais funções de doações assumidas em plano espiritual.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]

## Atualidades: Tentativas de retorno ao campo espiritual

Muitas e várias as tentativas das almas, pedidos e pedidos a que se possam afastar dos manuseios da carne, das parcerias difíceis, em buscas a planos espirituais, a vermos Espíritos tentando esconder-se e burlarem-se a um não retorno ao plano físico, no caso, promovendo ao corpo denso um sono profundo, estendendo as possibilidades de fuga negando-se a enfrentar o mundo e a si mesmos.

Muitas destas tentativas acontecem por medo, fragilidades espirituais e negativas a se fazerem, por vezes, em súplicas e desequilíbrios emocionais, obrigando, deste modo, aos irmãos encarregados do plano em que pertencem, a lhes ministrarem doses de fluidos calmantes e diálogos, a lhes mostrar a necessidade do retorno para seu próprio bem.

**Assim, então, é que ocorrem as negativas e dificuldades que vemos das tantas almas que não aceitam a sua própria vida?**

Sim, mas, na verdade, sabemos que a grande

maioria tem muitas dificuldades na execução das tarefas e ressarcimentos que as envolvem, evidenciando o quanto existem de distúrbios, omissões, fragilidades emocionais e falta de força e persistência a perseguir um estágio mais equilibrado de paz e amizade, compreensão e confiança nos planejamentos da Espiritualidade que organizou a nova encarnação.

**Quantos, mais ou menos, são os Espíritos que já detêm um maior entendimento e reencarnam sem maiores problemáticas para a Espiritualidade?**

Pode-se dizer que 30% a 40%, embora sejam, também, difíceis a aceitar a programação em totalidade, pois, ainda estão presos nas malhas de algumas provas ou expiações, ou mesmo, de ressarcimentos para com o próximo.

**A Espiritualidade poderá prever as almas que intentarão fugir da vida carnal?**

As possibilidades que envolvem algumas

almas de buscarem a saída brusca do suicídio são grandes, porém, os amigos e irmãos espirituais as trazem sob constante vigilância, embora o que vá prevalecer será a vontade de cada uma delas, como também, os envolvimentos mantidos por elas com outras tantas que, também, frequentam sua casa mental, promovendo motivos e favorecendo os meios para uma busca a ruptura com o corpo denso.

**Como ficam estes irmãos que quebram todo um esquema de trabalho e de objetivos, partindo antes do término do tempo estabelecido?**

Os irmãos que se insuflam de problemáticas na vida carnal fragilizando seus corpos, têm mais probabilidade de repercussões maiores no campo mental, justamente, por oscilarem em vontade, assim, estando aptos a sofrer por atos delinquentes na carne, fragilizando-se mais em Espírito.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes, psicografia Angela Coutinho, 2002]

**Via Verde**  
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13  
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

**tempus** viagens e turismo

*Paulo Fernando*

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ  
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430  
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

**Luandri**  
**Luandri**  
Moda em Jeans e Brim

ATACADADO E VAREJO

RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020  
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

**FIORINTEX**  
ARTIGOS MASCULINOS

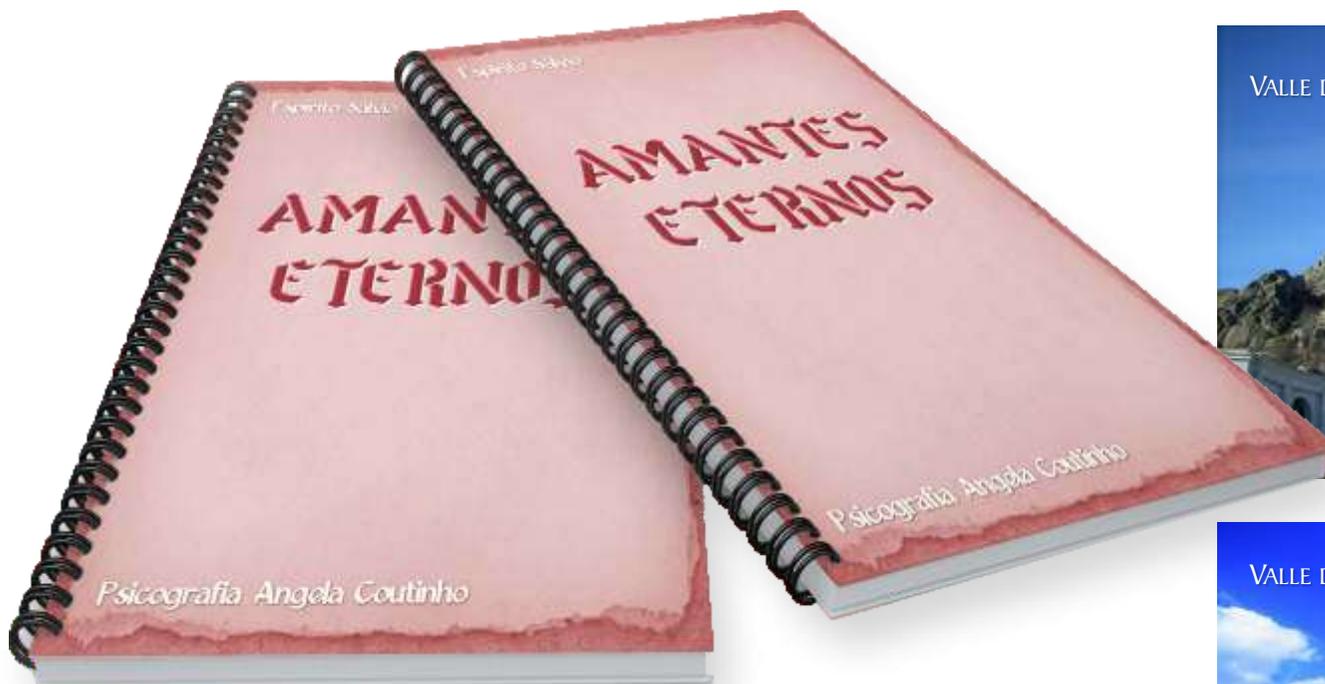
R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro  
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit.Central: Tel./Fax (24)2242-5799  
email: grfiore@compuland.com.br

## Amantes Eternos - Vem aí a segunda edição!



Quando ligados por Amor verdadeiro, homem e mulher se fazem viajores de divinas sendas e nestas o eternizam...

Em seu existir sensível,  
por toda a humana sorte,  
é real chama inextinguível  
o Amor, que supera a morte.

Aqueles, que o experimentam, sabem ser ele  
energia que se projeta à eternidade...

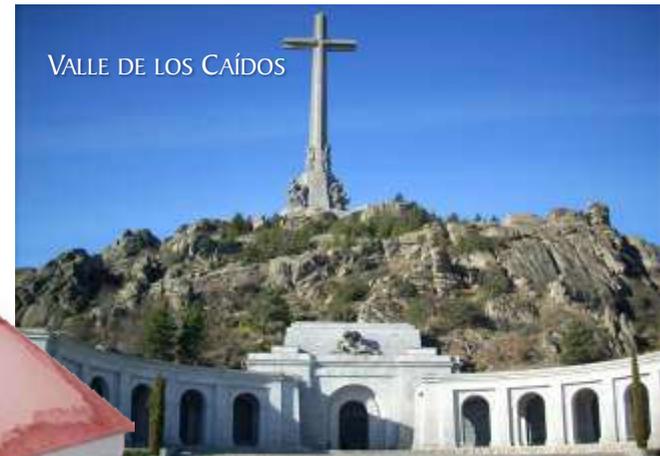
A colheita, no futuro,  
mostra-nos esta verdade:  
o cultivo do amor puro,  
frutifica á eternidade...

Este romance, que nos faz conhecer –  
Amantes Eternos –, mostra-nos, também, a com-  
preensão de uma mulher – anjo capaz de perdoar  
e fazer perdoar àqueles que tanto sofrimen-  
to geraram:

Pavimentou sua estrada,  
de acesso ao Superior,  
com matéria retirada  
de seu próprio interior.

Quem já ouviu falar de almas-gêmeas, cristãs,  
vai encontrá-las nesta obra, aconselhada a todos os  
que vibram de e para o amor infindo...

Em seu aperfeiçoamento,



pós vivências terrenais,  
chegarão, de tento em tento,  
aos amores divinais.

Li-a num fôlego.  
Para seu prazer, façam o mesmo.

**Roberto Francisco**

## Jovens do GCE: Que fica e passa, que pacifica

Vivemos em uma época em que o amor está em falta. Não digo apenas do amor de um relacionamento, mas o amor entre as pessoas no geral. Falta empatia no mundo, saber colocar-se no lugar do próximo; saber enxergar o mundo não só com seus olhos, mas com os olhos dos outros. Porque os outros vivem também: vivem histórias, angústias, felicidades e preocupações assim como nós. E essa falta de empatia leva - cada vez mais - a nossa sociedade ralo abaixo.

É possível dizer que é egoísmo nosso desperdiçar o tempo com brigas e discussões tão supérfluas perante os problemas do mundo, como a fome, a miséria e a desigualdade.



Não posso afirmar que os conflitos e as intrigas seriam resolvidas apenas com o amor e com saber tomar as perspectivas alheias, mas arrisco dizer que os nossos problemas poderiam ser amenizados se fôssemos um pouco mais amorosos para com o próximo.

Diante de todas as mazelas, é obrigação de cada um expressar a bondade da forma mais pura do ser humano. O amor é aquilo, como diria Vinicius de Moraes, "que fica e passa: que pacifica."

**Joanna Coutinho**

# Veremos, agora, sobre as consequências e efeitos das atitudes e ativas demonstrações de "ser" e "poder" das almas:

## *Livre arbítrio*

Prolongamos os nossos conceitos ou os modificamos, renovando-os pelas circunstâncias vivenciais nesta luta constante entre matéria e Espírito.

Com estas conclusões, iremos defrontar-nos, a cada instante de nosso viver, com o prosseguimento e cada etapa vivencial, isto é, a cada ciclo vivencial, digamos assim, da idade cronológica, a nossa observação e a nossa visão se modificam, se dilatam e se ornaram ou de negatividades ou de possibilidade, mas a nossa disposição íntima, a recolher estas conclusões e observações, é que nos mostrará ao final de um ciclo total de vida, o que nós progredimos ou não, o soubermos retratar às nossas almas ou não, se concluímos certo ou errado. Se concluímos certo, saberemos recolher os benefícios usufruídos a mantê-los junto a nós para que nos sirvam de degraus à nossa evolução, se concluímos errado ou negativamente, a nossa visão íntima ainda não estará muito bem dilatada; portanto, precisaremos de outros tantos fatos a serem reverenciados, para tornarmos as conclusões sábias e certas.

Quando lhes falo na arbitragem, essa arbitragem seria o nosso livre-arbítrio, as nossas escolhas, porque, afinal de contas, temos à nossa frente caminhos e caminhos, estradas e estradas e caberá a cada um de nós escolhermos um deles, uma delas.

Como será feita esta escolha? Exatamente, estará em acordos espirituais, em equivalência de compreensão, razão e intuição.

Cada alma na Terra está em seu patamar

evolutivo, trazendo-se em vibrações muito próprias, vibrações estas angariadas pelo percurso dos séculos e, também, na vida atual.

Estas vibrações, este conteúdo já firmado dentro de nós é que nos possibilitarão o arbitramento, as escolhas do viver, por quais caminhos seguirmos, em quais deles perseverarmos, quais serão os certos e quais serão os errados.

Meus amigos, todos nós sabemos os caminhos certos, mas quantas vezes insistimos pela estrada errada porque nos apetece em ambições, em egoísmo, orgulho, vaidade, ou mesmo nos trazendo sob um processo de alienação mental e sensorial que nos foge ao controle.

Por isso, tirarmos conclusões no nosso viver é algo temerário, se não soubermos aquilatar valores e sentimentos, a arbitrar em detrimento de lançar valores



em terrenos baldios e contaminados, será desperdiçarmos uma existência. O que fazer?

Recolhermos, em primeiro lugar; aprendermos, dilatarmos a nossa percepção numa vivência mais conclusiva, mais conclusiva em respaldo, em moral firme, em virtudes positivas, em palavras e sentimentos concretos e arbitrar sempre pelos caminhos da paz, do amor, da compreensão e da fé. Será isto difícil a nós?

Sim, em alguns momentos sim, porque a nossa capacidade espiritual varia numa multiplicidade assustadora, mas estamos no século do despertar, no século de referenciais espirituais, no século de nos definirmos em posicionamentos espirituais, humanos e morais.

Portanto, irmãos, caminhemos com bases cristãs, não tiremos conclusões precipitadas daquilo que não conhecemos, porque a visão do encarnado é muito pequena para conclusões tão profundas, às vezes.

Arbitremos, sim, o nosso viver, buscando uma realidade profunda, olhando dentro de nós mesmos e tentando ver se realmente é aquilo que queremos e se estamos no caminho certo.

Que estes caminhos e esta arbitragem possam trazer-lhes conclusões exatas e profundas, e que Deus os ampare em suas colocações espirituais.

*Emmanuel* [Simplesmente Amigos, psicografia Angela Coutinho, 2004]

## *Possibilidades de aceitações maiores na consanguinidade*

**Nas propostas de reencarnes se definem estas possibilidades de maiores aceitações? Quem delibera estas condições: a alma reencarnantes, ou os dirigentes espirituais?**

O grau de envolvimento do Espírito com sua programação cármica faz com que ele se traduza em maiores ou menores percentuais de dilatações, embora, no planejamento básico e no ostensivo, digo, nos acréscimos, a própria Espiritualidade irá dilatar as propostas, visando a atingir os pontos cruciais e necessários a dilatar, nestes instantes de forte elos consanguíneos, atuações e movimentações mais amplas.

**Nas propostas que são colocadas a cada Espírito, então, já se definem as almas com estas mais amplas possibilidades de entrosamento e, nisto, a gerar um maior crescimento e lapidação dos seres, de modo geral?**

Sim, exatamente. Tudo irá depender do grau de comprometimento das almas. Os elos consanguí-



neos são fortes teias a tentar manter as criaturas unidas umas as outras em tentativas de alinhamentos espirituais. Muitas almas seguem as orientações trazidas pelas equipes espirituais, sendo que algumas vão sendo sempre orientadas após o reencarne, durante o sono noturno.

**Então, haverá sempre a possibilidade de recuo nestas mais amplas oportunidades?**

Na verdade, o livre arbítrio funciona tanto na reconstrução do processo cármico em plano espiritual, quanto no circuito terreno da alma. Todos nós podemos falhar ou ultrapassar dificuldades, tudo dependerá da força de vontade que imprimimos em nossa mente, do quanto estaremos dispostos a ceder, a amar e a envolver irmãos, do quanto ficou alicerçado em nós, mesmos a possibilitar a oportunidade de regeneração e, também, apoio.

**Os consanguíneos, assim, irão formando e firmando sentimentos e aceitando-se cada vez mais?**

Tudo irá depender do grau de "viscosidade" das almas umas para com as outras, da vontade de superar desentendimentos, do grau de evolução e aceitação. Nem sempre os resultados são tão positivos, a não ser que as barreiras do pretérito tenham conseguido ser derrubadas.

*André Luiz* [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]

## Ansiedades

Nós mesmos as cultivamos diariamente, não? Sim, no percurso diário, ansiamos por tudo, desde que abrimos nossos olhos às plenitudes do amanhecer até os instantes em que o cansaço nos alcança, lançando-nos no leito aprazível e necessário.

Ansiamos, queremos, buscamos, procuramos e exploramos em demasia e, muitas vezes, sem o equilíbrio necessário.

Então, nos incluiremos no rol das criaturas insatisfeitas e preteridas por Deus, não é isto que acontece?

Sim, a ansiedade, na maioria das vezes, nos expõe à maturação antecipada de frutos que precisavam ser retidos e contidos, até que a sua própria natureza os colocasse à disposição do usufruto. Entretanto, quando nos tornamos ansiosos, nos precipitamos e

deixamos que sentimentos se atropelem e se revelem, intempestivamente, causando edemas e nos fazendo embrenhar por campos compostos de ervas da minhas que somente a nós atingirá.

Sabemos que as criaturas anseiam por tudo hoje, sabemos que se acham em tempos curtos e que, como o progresso e as usurpações correm acelerados, acham-se em déficits, tentando correr atrás de tudo e de todas as suas aspirações, deixando de traçar paralelos vivenciais e menosprezando as suas próprias intuições e cautelas.

A ansiedade no viver destrói, muitas vezes, situações mais elaboradas que a nós estavam direcionadas, transformando as estradas a serem percorridas em terras de lamas e contaminações.

Ansiarmos por tudo, sem estarmos no amadurecimento espiritual certo, será menosprezarmos valores por falta de conhecimento, amadurecimento e cultura espiritual. Será isto que queremos, meus amigos?

Será que não nos será mais conveniente deixar que as disposições divinas sejam respeitadas e que abracemos as disponibilidades, de acordo com o estágio por nós alcançado em esforço próprio?

Acautelemo-nos em nossas ânsias, pois, se não as mensurarmos de forma certa, buscaremos um mal maior a nossas almas, e, com isto, adiando projetos que viriam a nós no justo momento de nosso amadurecimento espiritual.

**Henrique Karroiz** [Amor e Esperança, psicografia Angela Coutinho, 1999]



## Humildade

O que é se colocar em humildade diante de si próprio, de Deus e dos irmãos que caminham conosco?

Talvez, ser humilde se reflita a vocês como se tornarem subservientes ou veículos de chacotas, risos e maledicência. Ser humilde, talvez os retrate diante de uma sociedade de uma forma invulgar, sentido-se diferentes, e, por isso, exista uma retração.

Ser humilde é aceitar aqueles que à sua volta estão com amor, simplicidade e justiça, tentando compreendê-los, trazendo-os junto a vocês sob formas carinhosas. Não importa se eles se sobressairão e não vocês, não importa que vocês se coloquem em estado de pequenez, não, não importa, porque a humildade é sentimento valioso e engrandecedor ao Espírito. Os que se mostram humildes, verdadeiramente, em atitudes e escolha, são os mais elevados, que entendem que a sublimidade de sentimentos é tarja obrigatória a uma busca verdadeiramente espiritual e suprema.

Vamos ser humildes, diante daquilo que açambarcamos nesta vida; vamos ser humildes, diante da nossa intelectualidade que foi adquirida, mas também nos foi permitido extravasá-la; vamos ser humildes, diante daqueles que pouco têm em forma material; vamos ser humildes na capacidade de amar e vamos ser grandes em humildade na capacidade de doar.

É muito difícil ser humilde nesta esfera, onde todos querem sobressair-se pelas grandiosidades e onde a humildade torna-se sinônimo de inferioridade, insipiência e fingimento, não é verdade?

**Henrique Karroiz**

## Egoísmo

O posicionamento egoísta, a fragilidade educacional e o desperdício são tônicas a nos lançarem sob aspectos sombrios e itinerantes, nas diferentes casas de evolução.

O egoísmo é uma retração de nós mesmos, posicionamento desejado e distendido numa mística manifestação que engloba o orgulho, a inveja e o ciúme, adúlteros do Espírito que se compactua com as mais ínfimas lideranças e personagens das sombras.

O egoísmo, meus irmãos, é cálculo manifesto da alma a se mostrar declaradamente por invejarmos uma situação ou por nos orgulharmos de aspectos vivenciais que nos fazem oportunistas e agasalhadores de situações momentâneas.

**Henrique Karroiz**



## Ultrajes sofridos

Os ultrajes, meus amigos nos fazem despertar no âmago de nossos sentimentos, e muitas vezes são eles que nos ajudam a crescer e buscar uma composição melhor às nossas almas; mesmo machucados e sentindo pressões ao redor facilitarão movimentações de caráter e posicionamentos de vida.

**Henrique Karroiz** [Amor e Esperança, psicografia Angela Coutinho, 1999]

## O amor transgredido

Toda e qualquer transgressão, todo interesse exorbitado e não medido em suas consequências trará manifestações adúlteras às nossas almas, não acham?

Podemos dizer que façamos licenças demais aos nossos sentimentos sem medir as consequências que delas advirão, porém no deleito de manifestações nos deixamos enovelar mal, vendo que as decepções nos acolherão mais adiante.

O amor transgredido, mal delineado ou não vivenciado dentro da razão e de uma constância de respeito e moral será intitulado paixão, subjugação pelos sentidos, dilatação das vontades, mas desaceleração no processo virtual ao qual nos restrinjamos as leis divinas.

Visualizamos o pleno exercício do amor e nele tentando nos articular tornar-se de nossa exclusiva responsabilidade a buscar pelo irreal mas que no momento julgamos promissor e abastado, e com o tempo captamos ser de ordem destrutiva e deturpadas por não conter, realmente intenções puras e lícitas.

As transgressões amorosas nos acumulam pelas diversas vidas, trazendo-nos as debilidades e funestas experiências a fim de que aprendamos a lidar com este sentimento numa constância real e respeitosa, procurando não transgredir, mas sim aliando ânsias íntimas a contextos certos em valores reais.

**Henrique Karroiz** [Amor e Esperança, psicografia Angela Coutinho, 1999]

## Provas de beleza, riqueza e poder

**A ambição não denunciaria a todos nestas questões que afetam tanto o equilíbrio dos seres? Não seria esta a condição que mais influenciaria os transtornos psíquicos?**

Sim, de certa forma, a ambição não seria somente em relação ao poder, que se torna um forte chicote e bastão a impor status e vontades, mas às almas que se trazem sob os outros dois fatores, beleza e riqueza, estão envolvidas pela ambição, cada uma delas em relação aos aspectos que lhes ornaram: a beleza revela o quanto a alma precisa estabelecer um vínculo maior do estereótipo externo com o íntimo, isto é, nem sempre a beleza física corresponde a um Espírito em igualdade fluídica e vice-versa.

A ambição dos que se trazem sob os eflúvios desta harmonia tão apreciada pelo mundo e, precisamente, pelos dois sexos, poderá, por vezes, estar envolvida por ambições em querer, cada vez mais, aprimorar as facetas do físico e condicionar-se a uma não aceitação de sua perda, por exemplo, com a chegada da velhice, ou mesmo, em caso de doenças ou distúrbios que deformem as disposições em que se permitiu envolver, como figura perfeita e coerente com os moldes de beleza da época atual.

A riqueza, como forma a trabalhar, profundamente, o íntimo das almas, muito poderá estar envolvida pela ambição. Será preciso muito cuidado para não se deixarem envolver pelos excessos e máximas em que dispõe o amoeado. Frequentemente, temos visto o peso do metal penetrar nos Espíritos, ficando-os mais no chão material e trazendo-os sob dificul-



dades inúmeras na libertação de si mesmos.

**Mas, não seria a riqueza a pior das contingências a ser vivenciada pelos seres encarnados nesta esfera, porque com o dinheiro poderiam alcançar beleza e poder?**

Sob todos os aspectos, a riqueza facilita sim, o alcance à beleza e ao poder, porém muitos, também, buscam somente seu próprio enlevo, não querendo o amplo poder em relação a uma sociedade, mas, sim a um mundo próprio e somente seu.

Tantas prerrogativas poderão envolver as almas quando envolvidas nestas provas. Sim, provas, lutas, oportunidades de rever valores, sentimentos, explorações, todos necessários e, cada um a se estabelecer de acordo com os ímpetos e desequilíbrios de

## Orgulho e vaidade

Cada um de nós, ao se voltar a posicionamentos orgulhosos, estará colocando-se sob condições impróprias diante de irmãos, pois só nos seria permitido reter um orgulho de plenitudes reconhecidas como divinas. Porém, como estas condições só serão atingidas através da humildade, este orgulho jamais seria tido como promiscuo, mas, sim, como interação de um posicionamento pleno e fértil. Sendo assim, não sentiremos orgulho pelas obtenções de saúde espiri-

tual ou por condições já atingidas, e, sim, nos sentiremos felizes por termos ultrapassado as insipiências cármicas e já estarmos tendo maior liberdade em sentimentos, moral e emoções.

O orgulho, na verdade é constipação da matéria. Este vírus impertinente e assaz divulgado nas esferas e mundos de provas e expiações deixa de existir, quando nos sabemos interpelar e trazer a humildade à tona, no verdadeiro exercício cristão.

## Desarmonia física trazida pelos excessos

Tudo isto que acontece, hoje, sempre ocorreu em outros tempos ou porque o progresso material do momento está acelerado, as fragilidades estão sendo acentuadas e as almas trazendo-se sob emoções conturbadas, permitindo-se nele envolver?

O progresso aconteceu e acontece em relação ao conhecimento do homem, mas, infelizmente, não corresponde ao progresso tão necessário ao acrés-

cimo do Espírito.

Pode-se dizer que existe uma maior aceleração nos intelectos, em almas que, imersas na carne detêm disposições mais amplas em criar, em construir, em emancipar teorias e teses dentro do meio científico, como do humano. Porém, as disposições em que reencarnam os Espíritos são as mesmas, isto é, de reorganização, de restabelecer vínculos, de operar verdadeiras

outrora, todos particulares e únicos em aspectos e tipos de vivenciação, porém, em etapas difíceis e que abrem inúmeras portas a planos específicos.

**Como resgatar as almas perdidas nas ilusões da beleza, do poder e da riqueza?**

Resgatar em planos espirituais é trabalho a ser executado pelas equipes socorristas. Porém, tudo isto exige uma perícia muito grande, pois a alienação cobre estes Espíritos e a cada dia, em inúmeros percursos, de acordo com as captações que se repercutem na aparelhagem sensível dos irmãos socorristas, de acordo com o que emitem em sentimentos e vontades, a tarefa de acolhimento se dará. Mas, este trabalho de resgate é contínuo e, podemos dizer que, vem crescendo a cada ano, a cada inovação do progresso material na Terra, prejudicando as almas mais frágeis e dificultando-as no seu resgate a valores maiores.

Triste é a situação nos campos fluídicos, porém, mais lamentável é ver o quanto as almas se vêm permitindo insuflar pelas disposições dos moldes de uma beleza fictícia e mundana, o quanto o poder se traz num envolvimento distorcido, a influenciar atos e leis, o quanto a riqueza se vem constituindo veículo de depreciação das virtudes, dos zelos que poderiam acrescentar benefícios, da beleza em ajudar a dispor saúde e paz, alicerces básicos como alimentar a carência de muitos, a restabelecer orientações na educação e no cuidado com as almas em suas diversas etapas de vida.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]

A vaidade, prima do orgulho e trajando as inutilidades da alma, nos viscos do egocentrismo e nas diletantes margens das promiscuidades emocionais, entorna sobre nós o falso verniz, as distorcidas verdades, mascarando nossas posições cármicas e destruindo, tantas vezes, as múltiplas possibilidades de clareza espiritual no universo de nós mesmos.

**Henrique Karroiz** [Amor e Esperança, psicografia Angela Coutinho, 1999]

“cirurgias”, a sanarem os edemas que provocaram os tantos desequilíbrios e desestabilizações emocionais.

O lado emocional sendo a expressão da alma demonstra, exatamente, o retrato das endemias e ulcerações perpetradas no corpo perispiritual.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]

## Distúrbios intelectivos

Como perceber o que é lúcido, coerente e o que surge a trazer conturbações por serem ideias e propostas que trarão a humanidade sob conjecturas além das permitidas pela esfera divina?

Na verdade, amigo, o intelecto é o gerador de energias por possuir a força e a capacidade de distender tudo que transita sob forma de ideias e conjecturas, em propósitos inúmeros, que estarão de acordo com os percentuais do próprio patamar espiritual em que se encontra o Espírito.

Podemos, assim, admitir que o poderio mal direcionado das forças mentais, dos pensamentos a gerarem efeitos contrários ao equilíbrio de um viver, serão manifestações de uma falta de observância maior dos efeitos que tudo isto poderá gerar?

Os distúrbios intelectivos poderão gerar consequências múltiplas e imensas. As causas destes distúrbios, geralmente, vêm de longe e são diversas.

Os acúmulos das atitudes e emoções conturbadas se manifestam tanto nas estruturas físicas

quanto na estrutura mental, ou seja, no psiquismo, que, alterados, se exteriorizam sob a forma de doenças, uma ampla e clara declaração de que a alma ou o Espírito em sua forma de agir e pensar ultrapassou as regras e os limites das leis do equilíbrio e da harmonia do Universo e, logicamente, da Criação.

**André Luiz** [Nós, os Reencarnantes II, psicografia Angela Coutinho, 2002]



## Resultados no final do encarne

Quais os resultados ao final de cada encarnação? Será que saberemos, logo ao desprender do corpo de carne, o que foi bem ou mal exemplificado, o que ficou para trás, o que dispersamos e o que pretendíamos e não conseguimos cumprir? Será que esse medo ou anseio ocupa todas as mentes, ou somente aquelas mais conscientes do que fizeram nas resultantes da sua passagem pela esfera?

Amigos, os resultados serão colhidos ou não por cada alma, percebidos ou não, entendidos ou não em conformidade com o nível da percepção espiritual de cada alma.

O retorno aos planos espirituais se dará em diversos níveis de entendimento, que poderão variar entre:

- alienação mental;
- perturbação;
- indiferença;
- negatividade;
- aceitação;
- perplexidade;
- acomodação;
- felicidade relativa.

Em cada um desses casos, as atitudes irão divergir, dilatando exatamente do que se compõe a alma e o que arrebanhou no adestramento corpóreo.

Mas exatamente o que irá ocorrer dependerá do estágio vivencial e íntimo de cada ser, da sua correlação com a fé que lhe envolve, da consciência que poderá estar plena ou não e muito também da sua ligação mais intensa ou não com a materialidade deixada para trás.

Trazemo-nos sob auscultações várias diante desses processos de desprendimento do corpo, não é? E muito mais ainda das resultantes que saltarão aos olhos dos amigos espirituais.

Esse medo toca as criaturas, pois é o desconhecido, o campo em que nos iremos manifestar, o qual não conhecemos e onde não sabemos como nos comportar.

A mente consciente especula o "pós-morte", faz delimitações inúmeras sobre esse processo de desprendimento do corpo: se doerá, se ficará preso ao corpo e asfíxiado dentro da urna mortuária, se irá defrontar-se com os antigos amigos ou algum perseguidor, não é? As conjecturas vão além: onde estarei, quem verei em primeiro lugar, será que reconhecerei alguém, onde me levarão, serei ajudado ou estarei à

disposição de inimigos ou de almas que se insurgirão por pura maldade?

E muito mais devem pensar os irmãos, ao transporem o limiar de densidade fluídica. Todos terão sempre o acompanhamento dos orientadores e amigos espirituais, porém esse momento será definido pela resultante dos nossos atos, palavras e pensamentos: Esta é a relevante questão a ser levantada: qual o saldo de nossa vida na carne?

Sim, defrontamo-nos com o pior e mais cruel juiz que poderíamos encontrar: a nossa própria consciência. Este juiz é terrível, não nos deixando quietos ou permitindo que busquemos esconderijos outros, pois a sua constante em observação é forte e unilateral, compondo os instantes do viver eterno das almas.

As resultantes, meus irmãos, surgirão, então, diante de nós mesmos, numa intensidade muito grande, povoando dias e noites, não nos facultando um instante sequer a pausas. Mas, em concomitância, teremos a nosso lado amigos e orientadores a nos ajudarem a equilibrar as defasagens, as condições desencontradas, o medo, as dúvidas e os questionamentos.

Todos passamos por esses instantes de confronto com nós mesmos, passamos e aprendemos, após cada desencarne, a ponderar, a respeitar a ajuda que nos chega e a permitir que nos orientem.

Após esse consentimento no processo de acolhimento e ajuda, situar-nos-emos nos campos em relatividade com nosso estágio espiritual e necessidade de recomposição, tanto do corpo carnal como do espiritual, muitas vezes permanecendo em planos intermediários até que um maior discernimento e harmonização se façam. Entretanto, as situações são múltiplas devido às diferentes condições das almas, cada uma em variadas disposições de aceitação e entendimento, sendo, então, difícil delinear uma postura constante para todos os desencarnantes.

Após esse apoio e sob orientação direta da Espiritualidade, cada alma ficará diante de si própria e das diversas resultantes do seu posicionamento no corpo de carne, suas manifestações e condições vivenciais nos campos sociais, íntimos e espirituais.

Constantes serão os efeitos a se fazerem na

tela mental, a passarem, como num filme colorido e com cenas fortes numa frequência harmônica, propiciando às almas uma observação direta de suas vidas; se ela foi harmoniosa e justa, ou se deu numa dilatação premida e difícil àqueles que assim se posicionaram.

Loucura, deslumbramento, apatia, indiferença, felicidade, contestação, raiva ou remorso serão os diversos posicionamentos a serem contemplados pela Espiritualidade, que, de acordo com cada tipo de efeito surgido e sentido, irá direcionar as criaturas a tratamentos específicos de análise, sonoterapia, estudo, encontros e reabilitações, sempre num processo de esclarecimento maior a todos. Aqueles que já estiverem mais conscientes das causas que os conduziram à vida carnal e das consequências que dilataram na vivência conjunta, junto àqueles que ainda estavam incluídos na lista de alinhamentos a serem melhor definidos, esses poderão ser mais receptivos e, de maneira geral, conseguem ter um entendimento maior e uma aceitação com mais calma e ponderação.

Portanto, as resultantes poderão ser apreciadas, hoje, quando as almas ainda vivenciando na transitoriedade da matéria, distribuem sentimentos, atitudes e pensamentos de formas diversas.

A resultante dessas observações serão recolhidas no viver atual, bastando que sintamos os efeitos de nossa postura atual e observemos, mais rigidamente, a nós mesmos, para saber como iremos ser e viver em campos fluídicos.

Não abusemos de nossas posições atuais. Sejamos simples e humildes; olhemos as resultantes de nossas palavras e atos; avaliemos melhor as consequências de atitudes; respeitemos, compreendamos e olhemos um pouco mais rigidamente para nós mesmos, num encontro antecipado com aquele severo juiz que nos interpelará assim que desencarnarmos: a nossa consciência. Para que a constância de sua presença não nos leve ao remorso ou mesmo a uma possível alienação.

**Henrique Karroiz** [Processos Cárnicos, psicografia Angela Coutinho, 2017]

## Refleta: Analisemo-nos

A cada dia, a justa autoanálise do que fazemos, do que falamos e projetamos, nos ajudará a ter uma ideia de como estamos caminhando.

Esta autoanálise diária, feita a cada noite, no recolhimento de nosso quarto, precisará ser verdadeira e clara, não nos permitindo envolver em subterfúgios ou defesas para que tenhamos a nítida realidade de quem somos e o que fazemos de nossa vida.

### Perguntaremos a nós mesmos:

O que fizemos de bom hoje?

Entendemos um pouco mais as almas com quem estivemos em contatos mais estreitos?

Será que deixamos alguém falando sozinho ou não demos a devida atenção por não gostarmos ou não termos afinidades?

Atendemos aos mais carentes em suas necessidades?

Procuramos desculpar com sinceridade?

Soubemos agradecer o que temos e o que usufruímos no dia de hoje?

Olhamos nosso corpo, nossa vida e de nossos



familiares e amigos e agradecemos a Deus pela saúde, pelo abastecimento e pela produção de cada instante do viver?

Estamos sabendo avaliar sem criticar as almas que nos circundam?

Será que somos bons pais, filhos ou irmãos, ou somente nos articulamos movidos por interesses momentâneos ou futuros?

Essas e tantas outras arguições precisam ser enfocadas e respondidas por nós com sinceridade para que tenhamos uma ideia aproximada de nossa

situação espiritual e de progresso humano na esfera densa.

Amigos, entendam que viemos com processos cármicos particulares e conjuntos, a tentarmos, todos nós, melhores entrelaçamentos, buscando um conforto íntimo maior às nossas almas, porém, tudo irá depender de nossa força de vontade, coragem, fé e entendimento do processo vivencial, que precisará estar moldado em alinhamentos cristãos para que se efetivem, positivamente. Assim, não precisaremos saber quem fomos e o que fizemos no passado, pois somos, hoje, retratos perfeitos de atos e pensamentos de ontem. Se estamos em defasagens atuais, sabemos que algo de negativo e distorcido se processou conosco em algum tempo. Sendo assim, utilizemos o retrato atual de nossa personalidade em sentimentos e valores, a produzir um molde mais perfeito para nós mesmos visualizarmos no retorno aos planos espirituais, e para que, também hoje, saibamos construir melhor para o nosso futuro e de nossos irmãos.

*Henrique Karroiz*

## Efeitos cármicos

A vitalidade do Espírito, a real vitalidade caminha já com os próprios esquemas de vida, envolvendo o ser desde a sua projeção como embrião e órgão de manifestações divinas.

A vitalidade do Espírito vem acompanhando o seu percurso, sendo acrescido, a cada vivência, dentro de sua potencialidade e de sua vontade interior.

A verdadeira potencialidade é adquirida pelos tempos, pelos costumes, pela rigidez de atitudes e formas de pensar. O Espírito condensa-se no útero materno em diversas situações: de disponibilidade, de aquiescência, de negativa e de obrigatoriedade.

Em todas essas situações ele é acoplado ao ser materno; em todas as colocações é situado em exigência e necessidade, imperando sempre um objetivo maior a ser alcançado.

Temos, no mundo espiritual, Espíritos ainda em tratamento de seus corpos espirituais. Temos, com isso, milhares de almas que destruíram seus corpos físicos e que estão ainda condicionados em suas lembranças e sínteses do que fizeram e buscaram. Como estão, mentalmente, essas almas que renegaram a si mesmas, os seus destinos?

Esses Espíritos em plena fraqueza e erotismo de ideias, participam ainda de suas evoluções perdulárias, de suas rupturas vestais até completarem o tempo ideal de sua encarnação, o tempo que lhes foi dado para o cumprimento de seus processos cármicos.

Alguns, ainda agregados ao corpo físico, estão perturbados e insanos; outros, que conseguimos arrebanhar, encontram-se em estágios de coma espiritual, inteiramente, alheios ao que se passa; outros, já detendo consciência do que fizeram, têm momentos de clareza mental e outros de loucuras e dores, pois detêm no corpo espiritual os rasgos e dilacerações, precisando de muito amor e carinho para conduzi-los; estão em estados irregulares de serenidade e de loucura, precisando da atenção, dos cuidados das equipes de ressarcimento para obterem novamente o equilíbrio necessário e vital. Essas almas, às vezes, levam meses e anos a se recuperarem plenamente. Algumas ficam adormecidas por séculos, cabendo a sua manutenção espiritual a técnicos e sociólogos do espaço.

Temos lido, através de leituras mediúnicas, que a vida em plano espiritual é fértil e abundante para aqueles que se reconhecem como seres espirituais, para aqueles que estão mais desligados da matéria e do mundo físico-material.

Por que isso se dá? Como nos iremos consentir como seres espirituais, se essas dimensões estão longe de nossas vistas?

Meu irmão, embora estejam as dimensões infinitas longe de nossas vistas, temos as percepções a nos lançarem a todos os instantes a observações, temos uma vivência, através da qual poderemos buscar a abertura para um entendimento espiritual; tere-

mos sempre as oportunidades se, realmente, assim o quisermos. Encontrar na Terra especificações, verdade e exemplificação de que existe uma vida espiritual, já se tomou uma colocação normal na vida do ser encarnado.

A ciência espiritualista já detém múltiplas provas da existência da vida após a morte, vista também, através das passagens bíblicas e dos evangelhos de Paulo, Marcos e Mateus.

Quanto a encontrarmos planos espirituais plenos e férteis, isto dependerá, realmente, das condições íntimas que cada um detiver como ser espiritual e divino. Cada alma encontrar-se-á, ao desencarnar, o plano ideal e certo, que conjugue com a sua evolução espiritual.

Habilitarmo-nos a planos férteis e perfeitos, pelo menos em termos, será descobriremos as verdades e saber traduzi-las e vivê-las no percurso de nossos dias, para cultivarmos dentro de nós os modelos aceitos nesses planos.

A moral, o respeito, o auxílio ao próximo, serão metas a serem alcançadas, conjugadas com as virtudes do Espírito, dentro de uma humildade e simplicidade extravasadas e cumpridas. Todos teremos acesso a esses planos, bastará que saibamos conjugar nossas forças e vontades.

*Emmanuel* [Tudo pela Vida II, psicografia Angela Coutinho, 2003]

## Aprendendo com... Anton Mesmer e Allan Kardec

O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia. A maioria dos magnetistas compreende de tal modo por intuição a relação íntima que deve existir entre as duas coisas, que se prevalecem geralmente de seus conhecimentos e magnetizam, como meio de introdução junto aos espíritas”.

[Revista Espírita de 1869, página 7]



Mais ainda...  
O Espiritismo liga-se ao magnetismo por laços



íntimos (essas duas ciências são solidárias uma com a outra); (...) Os Espíritos sempre preconizaram o magnetismo, seja como meio curativo, seja como causa primeira de uma multidão de coisas; eles defendem sua causa e vêm prestar-lhe apoio contra seus inimigos.

[Revista Espírita de 1858, página 188]

Ponderemos, irmãos sobre este enfoque tão preciso, como necessário, a que possamos dar verdadeiro valor aos estudos e atuações tão intensas e esclarecedoras destes nossos amigos e estudiosos da Doutrina Cristã.

**AME Petrópolis**  
Associação Médico-Espírita de Petrópolis

### Origem da vida

A origem da Vida em Geral perde-se na esteira do tempo. O milagre da vida guarda a sua complexidade e origem no Criador, "Causa primária de todas as coisas e Inteligência Suprema do Universo", sendo compreendida e definida por cada estudioso de acordo com a sua capacidade de entendimento ao vê-la e senti-la. A nossa proposta é considerá-la em seu aspecto humano e consciente, possuidor da capacidade de sentir e de expressar um conjunto de emoções humanas genuínas.

Os tratados de embriologia médica dizem que o início da vida humana começa na união do óvulo com o espermatozoide, ou seja, na concepção, caracterizando um evento crítico de descontinuidade porque marca a constituição de uma nova individualidade biológica, o zigoto, no qual já está fixada todas as bases do indivíduo adulto. Sendo assim, não é possível interromper algum ponto do continuum - zigoto, feto, criança, adulto, velho - sem causar danos irreversíveis ao bem maior, que é a própria vida.

O livro dos Espíritos afirma, na ques-



tão 344, que a união da alma com o corpo físico começa na concepção, e, na questão 132, que a encarnação objetiva proporcionar ao Espírito a oportunidade de alcançar a perfeição, enfrentando as vicissitudes da vida. André Luiz, também nos esclarece, que o Ser viaja no rumo da elevada destinação que lhe foi traçada pela Espiritualidade Superior, elaborando,

gradativamente, com os fios da experiência, a túnica da própria exteriorização, segundo o molde mental que é portador, obedecendo aos princípios das leis de ação, reação e renovação em que automatiza as próprias conquistas na esteira do tempo, através das múltiplas existências e que, de todos os recursos que a providência divina nos concede, o corpo físico é o mais importante deles, por caracterizar-se como sendo o refúgio em que obtemos no mundo o valioso ensejo de progredir e aperfeiçoar a nós mesmos, na conquista das experiências, as quais, são fixadas pelas lutas cotidianas.

Inúmeras pesquisas tem demonstrado a imortalidade da Alma e as conseqüências espirituais após a morte biológica. Entre elas citamos o fenômeno mediúnico, as materializações de Seres Espirituais, as visões no leito de morte, as Experiências de Quase Morte (EQM), as Regressões à Vidas Passadas, e outras. Portanto, a vida é um bem indisponível, outorgada pelo criador, e ninguém tem o direito de extingui-la, mesmo diante das dores e do sofrimento. Daí, a mensagem de Jesus, recomendando-nos o Amor incondicional, fornece ao homem forças para superar as dificuldades e suporte para engrandecimento da vida.

**Dr. Carlos Roberto de Souza Oliveira**  
[Presidente da AME Campina Grande]



Acompanhe o GCE e a AME Petrópolis nas Redes Sociais!

**AME Petrópolis**  
Associação Médico-Espírita de Petrópolis



(24) 3064-8164 | 98844-9907

pixpersonalizados.com.br

## Mémoire: Aprendamos a viver

Justamente, diriam esta é a maior dificuldade, aprender a viver ou viver entre as nossas próprias provas e expiações, não é verdade?

Viver é aprender de minuto a minuto, é aparar arestas, é recordar dissabores, é ultrapassar etapas assumindo uma realidade proposta por nós mesmos.

Viver é atualizar nossa pauta cármica, é atrair a nós mesmos tudo aquilo que se encontra fora de nossa linha vibratória e colocar harmonicamente através de melodias, muitas vezes difíceis de executar, mas que precisam ser estudadas, aceitas e interpretadas.

Aprender a viver nossas etapas cármicas, executando-as em ritmos suaves e acordes, serão trazer-se em Espíritos sob disposições plenas de se fazer irmão e humilde servo de si mesmo, para depois

nos colocarmos diante deste trânsito tão difícil que são os caminhos de nossos irmãos.

Aprendamos a viver dentro da conformidade, nos moldes a nós distendidos, usufruindo dos benefícios doados e das disposições íntimas já angariadas, mas visando a complementação às nossas falhas e prosseguimento na busca pela posição mais irmã e amiga.

Vivamos através das posturas cristãs e buscando versar nossos dias na ambientação solícita às nossas necessidades e condições, tentando a paz diante de momentos de discórdia, procurando o Mestre a nos aconselhar em horas de distúrbios e inconformidade, tentando traduzir as nossas necessidades em certezas a serem reivindicadas, buscando consertar a nós mesmos através do exercício diário do amor, da fé e da caridade.

O aprendizado a cada estância de reciclagem íntima é tarefa a ser feita através das diversas vidas, sob diferentes capas vivenciais em mundos e esferas prontas a nos receber sob determinações cármicas, porém a capacidade de querermos nos modificar é que nos proporcionará palcos mais férteis à nossa evolução.

A coragem, a boa vontade, a fé e a persistência a cada luta serão a alavanca a nos impulsionar a posicionamentos mais férteis na escala evolutiva infinita, e por isso, irmãos, visemos a luta como meio e a plenitude espiritual como fim, buscando no Pai a força e a persistência a cada continuidade.

**Emmanuel** [Sinal de Alerta psicografia Angela Coutinho, 2004]



## Nossas Preces: Almas amigas



Jesus, Alma plena em amor, em luz, em bondade. Aqui estamos, Senhor, diante de Ti e diante da expectativa de colhermos os ensinamentos de que necessitamos nesta escola de vida.

Aqui estamos, Mestre, unidos no firme propósito de um alcance maior no entendimento de nós mesmos.

Aqui estamos, Senhor, tentando apaziguar a nossa mente resoluto, difícil, que ainda se nutre dos caprichos que a materialidade nos oferta.

Aqui estamos, Mestre Amado, cientes de que devemos algo a nós e a outros irmãos e mesmo à natureza que nos rodeia, mas buscando, numa realidade maior, esta estrada a nos levar a atingirmos os objetivos perquiridos em planos espirituais.

Aqui estamos, Mestre, convictos de que somos almas eternas, e que precisamos praticar melhor a caridade, o amor, necessitando sempre entender que

a humildade, a solícitude, a mansidão, a paciência precisam conformar a nossa alma.

Sabemos, Senhor, o quanto precisamos ainda atingir, quantos degraus precisamos escalar, quantas encarnações a nos burilarmos, quanto de egoísmo a se desprender de nossa alma, quanto de promiscuidade mental a podermos sentir a leveza do pensamento, do direcionamento dos nossos sentimentos.

Sabemos, Mestre, que falta bastante, muito, mas todos estamos buscando as Tuas orientações, tentando penetrar nas entrelinhas das passagens evangélicas, a podermos constituir-mo-nos ovelhas do Teu rebanho.

Sabemos que não vais negar a nenhum de nós; sabemos que acolhes as mais necessitadas; sabemos, Senhor, que olhas por nós, mesmo que estejamos distantes, distantes de penetrar as Tuas vibrações ou a confirmar este elo tão grande de Espírito à Espírito, natu-

ralmente, de Espírito pequeno a Espírito de Irmão maior.

Sabemos isso tudo, mas dia a dia, vida a vida o aprendizado chega e toma conta de nós, os sentimentos se burilam, as dores trafegam em nosso físico, em nossa moral, lapidam o nosso Espírito.

Assim, Senhor, bendizemos todas as dores, todas as necessidades, todos os sofrimentos porque eles vêm a nós como corrigendas importantes, a nos ajudarem a sermos Espíritos mais puros.

Obrigada, Senhor, pela oportunidade de a Ti servir, usando um pouco daquilo que nos compete, como ovelha do Teu rebanho, e trazendo a almas queridas e irmãs o que já conseguimos conquistar em várias reencarnações.

Obrigada, Mestre, por estes momentos de fertilidade, de amor, de paz, de luz. Abençoa-nos, Senhor

**Joanna de Ângelis** [psicofonia Angela Coutinho, Reunião Doutrinária, 2014]



## Ponderações da Espiritualidade

Depois de tudo que dilatamos, o que na verdade foi muito pouco, esperamos que alguns tópicos enfatizados tenham trazido à tona esclarecimentos sobre a passagem pela Terra de cada alma: suas necessidades colocadas em propostas nítidas de convivências ultimadas a delineamentos mais plenos; suas condições espirituais e perispirituais a se distenderem por forte impressão de suas próprias mentes, a se posicionarem sob objetivos de manuseios a aliviar os dramas e edemas íntimos; suas mazelas morais ou emocionais a se confrontarem e envolverem com irmãos com as mesmas inclinações, mas precisando de uma nutrição mais bem planejada e, por isso mesmo, a aprender em convivências em maiores exigências.

Muitas serão as propostas a serem persegui-

das por cada natureza, entretanto a alma que já se traz sob raciocínio e discernimento terá mais oportunidades à medida que o aprendizado se distender e a cultura temporal e vivencial a premiar com as ofertas da multiplicidade de situações de crescimento.

A oportunidade de cada ser está no momento em que se situa, seja este momento vivenciado em plano carnal denso ou no plano fluídico. Essas oportunidades o Criador nos distenderá sempre, cabendo a todas as naturezas, pensantes ou não, mas todas expostas às leis universais de ação e reação, entender que, para que brilhemos como astros de luz no campo universal, será preciso que lapidemos "o carvão" que somos, a que possamos, um dia, nos mostrar como "brilhantes" diante de nós mesmos e d'Aquele que nos criou

e mantém, olhando no espelho da alma virtudes plenas, consciência nítida de dever e razão, em pautas perfeitas e envolventes de amor e paz, equilíbrio e discernimento.

Observemos a nós mesmos e tentemos alertar-nos em Espírito, para as razões de nossa permanência nesta esfera, não ultrapassando etapas e aprendendo a limitar nossas "excentricidades e gênios", pois precisamos ter sempre o controle de nossos pensamentos e atitudes, a conseguirmos ultrapassar as densas camadas fluídicas que nos envolvem e envolvem, também, a esfera azul, para que possamos atingir os planos mais iluminados que estão à nossa espera e nos quais todos gostaríamos de viver.

**Henrique Karroiz**

## Mensagem de Natal

Após mais um ano de lutas, ultrapassagens e crescimento, trazemos aos leitores deste pequeno divulgador da Doutrina Cristã a força e a coragem a continuarem seus percursos, na certeza de que estão contribuindo para sua própria paz e equilíbrio, na busca por um maior discernimento neste percurso vivencial.

O Evangelho, tão distendido pelos diversos segmentos de fé, precisa continuar a ser exercitado e apreciado em sua riqueza de orientações, em caridade, desprendimento e amor, justamente por nos apontarem os caminhos a percorrer as jornadas mais difíceis. As etapas exigem muito de cada alma; os sentimentos nos tumultuam, por vezes, o íntimo; a pressão da materialidade nos constrange a alma. Mas, à frente de nós, existem a luz do sol e a beleza e suavidade do céu na luminosidade estelar, a nos ajudarem na caminhada.

Assim, diante das duas visões retidas pelas almas no percurso diário, vivemos nos envoltórios da matéria mais densa, e, com os olhos de Espírito, ansiamos as dimensões do Infinito. Buscando a Deus e às almas mais sublimadas, passamos por anos e anos, tentando alicerçar-nos melhor a cada vivenciação. E, como agora, que chegamos ao final de mais um ano terreno de movimentações, preciso será que façamos uma retrospectiva de nossa atuação, durante o ano que finda, perguntando-nos:

O que aprendi?

Como me apresentei dentro do círculo familiar e da própria sociedade?

Quem sou, hoje?

Um ser pacífico, amigo, consciente de meus deveres e responsabilidades?

Amei?

Fiz amizades?

Conservo as amizades ou me trago sob desamor e tristezas?

O que construí? Estou melhor do que no ano passado?

As perguntas se sucederão, se os irmãos estiverem dispostos a se questionarem e se, realmente, quiserem aprender a crescer.

Deixo o ajuizamento às suas consciências e peço a Deus e ao Divino Mestre e Senhor das Alturas que os ajudem a ter uma maior constância no seu posicionamento cristão e na busca por um melhor estágio íntimo de paz e equilíbrio.

Que a Virgem Maria seja buscada como a Mãe que todos queremos, mas que consigamos enxergar que Ela, como todos os Espíritos de Luz, nos ama e zela por nós, estando em nossas mãos nos vincularmos às Suas vibrações.

Que Deus ilumine a todos. O abraço de todos nós, irmãos em corpo fluídico, que participamos dos trabalhos do Grupo de Comunicação Espiritual, com desejo de que a luz das verdades os toque e os impulse a reviver o exemplo do Messias, de desprendimento, caridade e amor.

Henrique Karroiz

## Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

📄 GCE deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de Paz, Amor e Compreensão!

**Livros:** Psicografados por Angela Coutinho, à venda na sede do Grupo de Comunicação Espiritual ou pelo telefone (24) 2249 2525

